



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

3º Trimestre/2024

Bento Gonçalves, 2024

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade

Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 24/10/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	43.107.091,70	47.414.318,39	PAS SIVO CIRCULANTE	161.795.449,26	111.362.861,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.003.664,46	39.387.438,95	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	42.220.799,16	47.402.602,00
Créditos a CP	2.924.462,16	3.537.741,26	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	1.124.713,86	747.705,54
Clientes	17.898,00	-	Obrigações Fiscais a CP	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Clientes	-	-	Transferências Fiscais a CP	-	450.000,00
Demais Créditos e Valores	2.906.564,16	3.519.843,26	Provisões a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	2.906.564,16	-	Demais Obrigações a CP	118.449.936,24	62.762.554,32
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a CP	-	-			
Investimentos e Aplicações	-	-			
Estoques	2.520.158,68	2.809.880,09			
Ativos Não Circulantes Mantidos para VPDs Pagas Antecipadamente	658.806,40	1.679.258,09			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	388.521.127,07	#####	PAS SIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a LP	263.026,40	263.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	-	-
Créditos a LP	263.026,40	263.026,40	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	-	Obrigações Fiscais a LP	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não	-	-	Transferências Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Provisões a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	-	Demais Obrigações a LP	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos	-	-	TOTAL DO PAS SIVO EXIGÍVEL	161.795.449,26	111.362.861,86
(-) Ajuste para Perdas em Créditos a LP	-	-3.205,99			
Estoques	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Participações Permanentes	-	-		2024	2023
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento	-	-
Investimentos do RPPS de LP	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	386.748.579,89	#####	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	43.385.857,55	44.023.640,32	Demais Reservas	97.677.998,32	92.494.222,25
Bens Móveis	132.604.930,06	128.631.567,48	Resultados Acumulados	172.154.771,19	224.410.144,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de	-89.219.072,51	-84.607.927,16	Resultado do Exercício	-61.080.639,07	-22.732.192,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	224.410.144,50	253.889.475,09
Bens Imóveis	343.362.722,34	335.067.995,27	Ajustes de Exercícios Anteriores	8.825.265,76	-6.747.137,98
Bens Imóveis	343.538.822,76	336.554.533,74	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-176.100,42	-1.486.538,47	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	269.832.769,51	316.904.366,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.509.520,78	1.498.248,23			
Softwares	1.509.520,78	1.498.248,23			
Softwares	1.509.520,78	1.516.149,16			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-17.900,93			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	431.628.218,77	#####	TOTAL DO PAS SIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	431.628.218,77	428.267.228,61

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	37.003.664,46	39.387.438,95	PASSIVO FINANCEIRO	199.165.939,97	75.871.821,11
ATIVO PERMANENTE	394.624.554,31	388.879.789,66	PASSIVO PERMANENTE	115.183.383,93	64.528.094,19
			SALDO PATRIMONIAL	117.278.894,87	287.867.313,31

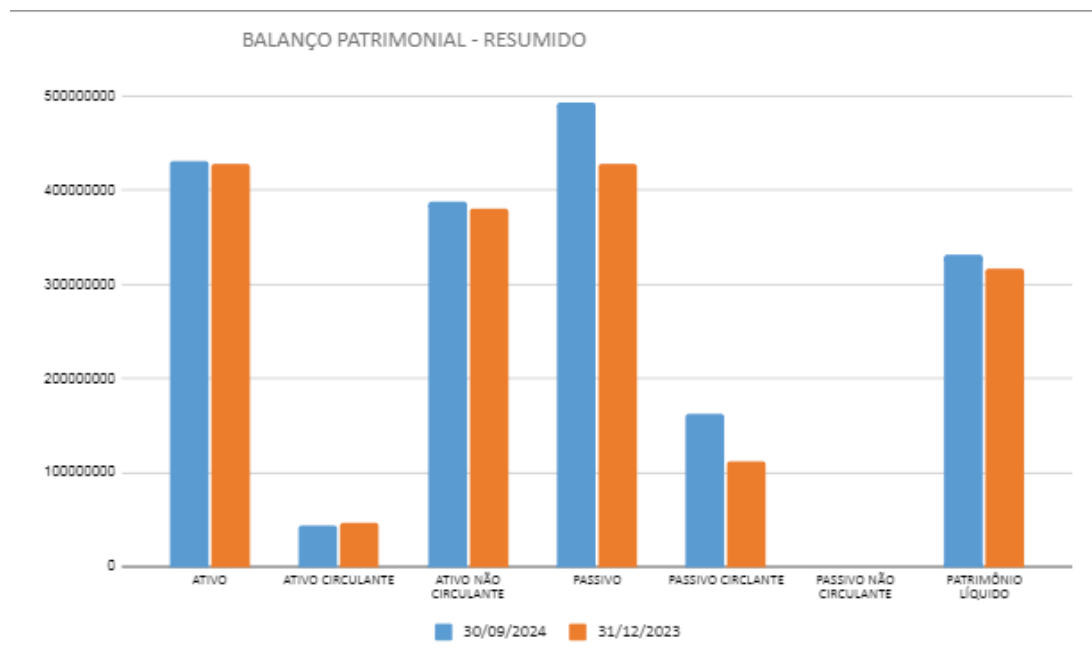
QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	27.226.740,74	28.409.156,50	SALDO DOS ATOS	79.400.293,55	61.521.565,02
Atos Potenciais Ativos	27.226.740,74	28.409.156,50	Atos Potenciais Passivos	79.400.293,55	61.521.565,02
Garantias Contragarantias	3.910.939,51	2.933.916,49	Garantias Contragarantias	-	-
Direitos Conveniados e Outros	23.222.969,64	25.362.153,37	Obrigações Conveniadas e	-	450.000,00
Direitos Contratuais	92.831,59	113.086,64	Obrigações Contratuais	79.400.293,55	61.071.565,02
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	27.226.740,74	28.409.156,50	TOTAL	79.400.293,55	61.521.565,02

DEMONSTRATIVO DOS SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-142.165.029,27
Recursos Vinculados	-19.997.246,24
Educação	-9.834.809,46
Previdência Social (RPPS)	-8.140.876,88
Dívida Pública	-3.591.655,84
Fundos, Órgãos e Programas	1.570.095,94
TOTAL	-162.162.275,51

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução no 3º trimestre de 2024 com relação ao exercício 2023. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o 3º trimestre de 2024 com um ativo total da ordem de R\$ 431 milhões, onde apresentou um acréscimo de 0,78%, quando comparado ao exercício de 2023. O Ativo Circulante apresentou uma queda de 9%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma elevação de aproximadamente 2%. O Passivo Circulante também demonstrou elevação na ordem de 45,29% na comparação dos exercícios de 2024 e 2023, e o Passivo Não Circulante não teve alterações.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE(Fechado)
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	543.964.041,75	445.104.577,49
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.099.279,72	1.427.542,01
Venda de Mercadorias	739.810,73	862.988,97
Vendas de Produtos	50.901,74	72.699,79
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	308.567,25	491.853,25
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.069,17	2.894,00
Juros e Encargos de Mora	58,49	2.894,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.010,68	-
Transferências e Delegações Recebidas	529.979.029,48	437.754.617,41
Transferências Intergovernamentais	526.321.520,49	435.662.504,58
Transferências Intergovernamentais	894.596,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.762.912,99	2.092.112,83
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	12.334.225,34	5.435.026,31
Ganhos com Incorporação de Ativos	214.074,87	3.333.244,48
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.120.150,47	2.101.781,83
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	548.438,04	484.497,76
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	548.438,04	484.497,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	605.044.680,82	480.681.719,97
Pessoal e Encargos	354.656.260,75	342.142.856,62
Remuneração a Pessoal	278.342.247,93	275.055.427,33
Encargos Patronais	52.668.833,56	50.133.787,58
Benefícios Pessoal	23.594.827,51	16.935.814,52
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	50.351,75	17.827,19
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.022.054,61	29.877.168,45
Aposentadorias e Reformas	24.204.443,40	20.888.487,03
Pensões	5.840.770,47	5.832.571,31
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.976.840,74	3.156.110,11
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	90.608.813,64	39.588.797,42
Uso de Material de Consumo	6.550.451,87	5.740.000,39
Serviços	79.076.941,18	28.326.655,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.981.420,59	5.522.141,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	78.390,00	2.719,90
Juros e Encargos de Mora	78.390,00	2.719,90
Transferências e Delegações Concedidas	49.190.527,60	44.433.614,80
Transferências Intergovernamentais	47.598.434,06	42.812.798,07
Transferências a Instituições Privadas	103.432,55	74.197,84
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.488.660,99	1.546.618,89
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	63.140.399,98	13.997.144,86
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustesp/ Perdas	-	1.194,48
Perdas Involuntárias	63.499,14	46,25
Incorporação de Passivos	57.001.898,90	12.628.835,36
Desincorporação de Ativos	6.075.001,94	1.367.068,77
Tributárias	77.267,50	97.617,26
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	51918,66	68.562,91
Contribuições	25.348,84	29.054,35
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.270.966,74	10.541.800,66
Incentivos	13.136.707,28	10.512.284,74
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	134.259,46	29.515,92
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-61.080.639,07	-35.577.142,48

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISO INICIAL	PREVISO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.378.078,00	2.378.078,00	1.313.213,73	-1.064.864,27
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Pro fis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	96.803,00	96.803,00	35.668,91	-61.134,09
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	96.803,00	96.803,00	35.668,91	-61.134,09
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	1.165.307,00	1.165.307,00	739.810,73	-425.496,27
Receita Industrial	126.815,00	126.815,00	50.901,74	-75.913,26
Receitas de Serviços	982.169,00	982.169,00	274.006,77	-708.162,23
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	982.169,00	982.169,00	274.006,77	-708.162,23
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	15.747,00	15.747,00
Outras Receitas Correntes	6.984,00	6.984,00	197.078,58	190.094,58
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.984,00	6.984,00	167.503,19	160.519,19
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	29.575,39	29.575,39
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	878.849,00	878.849,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	878.849,00	878.849,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.378.078,00	2.378.078,00	2.192.062,73	-186.015,27
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.378.078,00	2.378.078,00	2.192.062,73	-186.015,27
DEFICIT	-	-	606.314.678,27	606.314.678,27
TOTAL	2.378.078,00	2.378.078,00	608.506.741,00	606.128.663,00
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	36.116.508,00	-	-36.116.508,00
Superávit Financeiro	-	10.782.500,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	25.334.008,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	583.727.219,00	615.601.950,00	605.144.842,38	462.682.173,29	422.771.743,47	10.457.107,62
Pessoal e Encargos Sociais	489.908.680,00	501.180.196,00	456.500.796,21	348.212.514,11	313.887.190,96	44.679.399,79
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	93.818.539,00	114.421.754,00	148.644.046,17	114.469.659,18	108.884.552,51	-34.222.292,17
DESPESAS DE CAPITAL	3.843.629,00	8.085.406,00	3.361.898,62	1.211.139,05	1.187.968,08	4.723.507,38
Investimentos	3.843.629,00	8.085.406,00	3.361.898,62	1.211.139,05	1.187.968,08	4.723.507,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	587.570.848,00	623.687.356,00	608.506.741,00	463.893.312,34	423.959.711,55	15.180.615,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	587.570.848,00	623.687.356,00	608.506.741,00	463.893.312,34	423.959.711,55	15.180.615,00
TOTAL	587.570.848,00	623.687.356,00	608.506.741,00	463.893.312,34	423.959.711,55	15.180.615,00

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	946.124,69	12.613.839,89	11.057.646,52	10.948.311,10	272.071,10	2.339.582,38
Pessoal e Encargos Sociais	-	114.694,44	36.953,43	36.953,43	1.057,05	76.683,96
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	946.124,69	12.499.145,45	11.020.693,09	10.911.357,67	271.014,05	2.262.898,42
DESPESAS DE CAPITAL	3.857.261,87	11.619.826,99	8.957.830,44	8.585.332,89	809.059,40	6.082.696,57
Investimentos	3.857.261,87	11.619.826,99	8.957.830,44	8.585.332,89	809.059,40	6.082.696,57
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.803.386,56	24.233.666,88	20.015.476,96	19.533.643,99	1.081.130,50	8.422.278,95

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	50.256,78	46.188.554,29	45.721.172,32	475.050,95	42.587,80
Pessoal e Encargos Sociais	-	42.762.869,46	42.287.818,51	475.050,95	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	50.256,78	3.425.684,83	3.433.353,81	-	42.587,80
DESPESAS DE CAPITAL	18.308,29	313.636,67	331.944,96	-	0,00
Investimentos	18.308,29	313.636,67	331.944,96	-	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	68.565,07	46.502.190,96	46.053.117,28	475.050,95	42.587,80

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO- TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419- INST.FED.DE EDUC.,CIENC.ETEC.DORS- AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 24/10/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	2.192.062,73	1.423.568,23	Despesas Orçamentárias	608.506.741,00	557.504.413,03
Ordinárias	-	-	Ordinárias	558.295.869,60	513.034.407,66
Vinculadas	2.234.537,66	1.423.983,23	Vinculadas	50.210.871,40	44.470.005,37
Educação	4.029,20	3.853,20	Educação	12.517.607,24	2.261.468,07
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	33.896.273,06
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.230.131,87	1.420.130,03	Previdência Social (RPPS)	37.053.603,73	-
Recursos Não Classificados	376,59	-	Dívida Pública	-	7.369.997,30
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-42.474,93	-415,00	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	639.660,43	922.266,94
Transferências Financeiras Recebidas	526.321.520,49	435.662.504,58	Transferências Financeiras Concedidas	47.593.136,19	42.812.798,07
Resultantes da Execução Orçamentária	481.093.829,01	401.040.918,70	Resultantes da Execução Orçamentária	29.855.332,31	27.926.408,01
Repasso Recebido	451.243.395,87	373.227.970,03	Repasso Concedido	4.899,17	113.459,34
Sub-repasso Recebido	29.850.433,14	27.812.948,67	Sub-repasso Concedido	29.850.433,14	27.812.948,67
Independentes da Execução Orçamentária	45.227.691,48	34.621.585,88	Independentes da Execução Orçamentária	17.737.803,88	14.886.390,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.707.695,05	32.577.091,40	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.100.054,09	13.833.919,78
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.519.996,43	2.044.494,48	Movimentação de Saldos Patrimoniais	637.749,79	1.052.470,28
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	191.776.282,09	210.425.928,67	Pagamentos Extraorçamentários	66.573.762,61	52.673.817,67
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	39.933.600,79	33.609.599,78	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	46.053.117,28	34.396.950,70
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	144.613.428,66	175.954.113,43	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.533.643,99	17.984.058,58
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	6.814.953,17	328.388,45	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	986.858,18	292.808,39
Outros Recebimentos Extraorçamentários	414.299,47	533.827,01	Outros Pagamentos Extraorçamentários	143,16	-
Ordens Bancárias não Sacadas- Cartão de Pagamento	56.782,43	47.759,25	Demais Pagamentos	143,16	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.105,68	-			
Arrecadação de Outra Unidade	354.411,36	480.618,56			
Demais Recebimentos	-	5.449,20			
Saldo do Exercício Anterior	39.387.438,95	34.101.473,24	Saldo para o Exercício Seguinte	37.003.664,46	28.622.445,95
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.387.438,95	34.101.473,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.003.664,46	28.622.445,95
TOTAL	759.677.304,26	681.613.474,72	TOTAL	759.677.304,26	681.613.474,72

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2024
PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 24/10/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.721.471,44	4.311.654,81
INGRESSOS	535.686.053,43	437.900.529,02
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	35.668,91	27.213,33
Receita Agropecuária	739.810,73	850.968,97
Receita Industrial	50.901,74	72.699,79
Receita de Serviços	274.006,77	468.816,94
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	197.078,58	3.869,20
Transferências Recebidas	894.596,00	-
Intergovernamentais	894.596,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	894.596,00	-
Dos Municípios	-	-
Outros Ingressos Operacionais	533.493.990,70	436.476.960,79
Ingressos Extraorçamentários	6.814.953,17	328.388,45
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.105,68	-
Transferências Financeiras Recebidas	526.321.520,49	435.662.504,58
Arrecadação de Outra Unidade	354.411,36	480.618,56
Demais Recebimentos	-	5.449,20
DESEMBOLSOS	-527.964.581,99	-433.588.874,21
Pessoal e Demais Despesas	-427.934.977,63	-341.702.152,60
Previdência Social	-28.744.758,92	-25.769.038,93
Educação	-351.784.313,14	-315.956.664,92
Cultura	-46.986.360,00	-
Direitos da Cidadania	-450.000,00	-
Encargos Especiais	-26.328,00	-24.208,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	56.782,43	47.759,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-51.449.466,83	-48.781.115,15
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-51.346.034,28	-48.706.917,31
Outras Transferências Concedidas	-103.432,55	-74.197,84
Outros Desembolsos Operacionais	-48.580.137,53	-43.105.606,46
Dispêndios Extraorçamentários	-986.858,18	-292.808,39
Transferências Financeiras Concedidas	-47.593.136,19	-42.812.798,07
Demais Pagamentos	-143,16	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10.105.245,93	-9.790.682,10
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-10.105.245,93	-9.790.682,10
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.769.300,52	-9.531.837,82
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-335.945,41	-258.844,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.383.774,49	-5.479.027,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	39.387.438,95	34.101.473,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	37.003.664,46	28.622.445,95

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO SET (Fechado)
EMISSÃO 29/10/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	-	-	-	338.922.214,19	-	-	338.922.214,19
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-6.747.137,98	-	-	-6.747.137,98
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	92.494.222,25	-85.032.739,10	-	-	7.461.483,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-22.732.192,61	-	-	-22.732.192,61
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	8.825.265,76	-	-	8.825.265,76
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	5.183.776,07	-	-	-	5.183.776,07
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-61.080.639,07	-	-	-61.080.639,07
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	97.677.998,32	172.154.771,19	-	-	269.832.769,51

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/09/2024 é de R\$ 37.003.664,46

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/09/2024 é de R\$ 2.906.564,16.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 30/09/2024, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 30/09/2024, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

(d) Bens móveis

Durante o terceiro trimestre de 2024, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/09/2024 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 132.604.930,06, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 30/09/2024, de bens não localizados, é de R\$ 1.882.365,57. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 250.669,29.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 30/09/2024, é de R\$ 44.107,16 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/09/2024, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.509.520,78, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/09/2024, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 42.220.799,16.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este terceiro trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/09/2024, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 81.962.261,87.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balanco Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balanco Orçamentário (BO);**
- IV. **Balanco Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

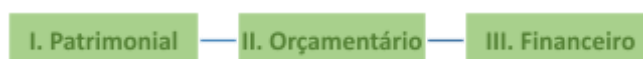
Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

A partir deste trimestre, outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26). O valor veio transposto da conta de controle 82.114.00.00

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	258.664,57	239.456,65	8,02	0,70
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	30.941.231,00	39.147.982,30	-20,96	83,62
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	5.803.768,89	0,00		15,68
Total	37.003.664,46	39.387.438,95	-6,05	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um declínio de aproximadamente 17% neste 3º trimestre de 2024 em Créditos a Receber. Em Adiantamentos Concedidos o acréscimo foi de 8,5%, quando comparado ao exercício de 2023. Os créditos a curto prazo do IFRS no 3º trimestre de 2024 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que o maior percentual está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos. Na conta outros Créditos a Receber de CP, tivemos um ajuste efetuado na virada do mês o qual acabou contabilizando erroneamente o saldo invertido. Em outubro já foi ajustado.

Créditos a Receber R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,61
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.952.289,86	2.720.260,85	8,53	100,95
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	-45.725,70	799.582,41	-105,72	-1,56
Total	2.924.462,16	3.537.741,26	-17,34	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/09/2024. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 3º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 3º trimestre de 2024.

Adiantamentos Concedidos R\$				
	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	2.855.613,50	2.712.830,13	5,26	100,00
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	0,00	-	0,00
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	0,00	0,00	-	0,00
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	7430,72	-	0,00
Total	2.855.613,50	2.720.260,85	4,98	100,00

Fonte: SIAFI

Para esse trimestre o valor referente salários e ordenados representaram 100% dos valores. Teve uma pequena elevação se comparado ao exercício de 2023.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo em torno de 10,3% em 2024 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almojarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado/Material de Consumo, no total de 96,6% do total dos Estoques. Almojarifado/Material de Consumo teve uma leve alteração no estoque de -10,87%.

(b) Almojarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almojarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almojarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2023 .

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 2% do total de Estoques. Em virtude do início do ano letivo, neste 3º trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda para garantir a demanda dos estudantes para o próximo semestre.

Estoques - Composição R\$

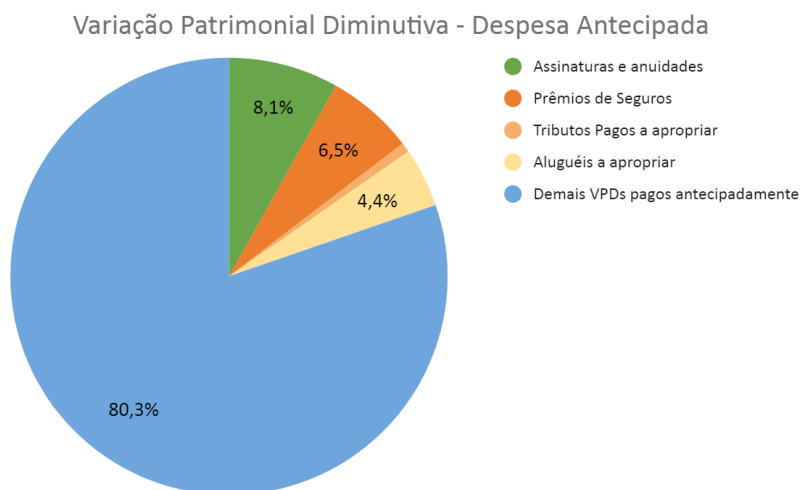
	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.436.374,96	2.733.525,26	-10,87	96,68
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	27.784,17	58.052,98	-52,14	1,10
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	55.999,55	18.301,85	205,98	2,22
Total	2.520.158,68	2.809.880,09	-10,31	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, alugueis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Prêmios de Seguros a Apropriar representou um percentual de 6,47%. Tributos à Apropriar não teve um valor expressivo (tributo municipais, 0,72%). Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 528 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 3º trimestre de 2024.

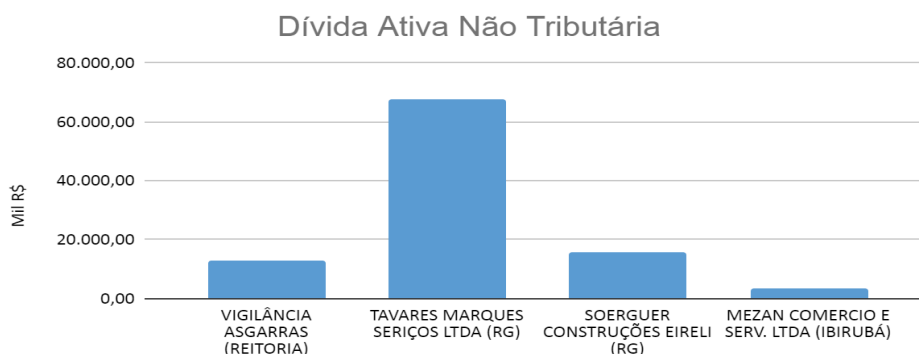


Fonte: SIAFI 2024

Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 3º trimestre de 2024.



Fonte: SIAFI 2024

Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/09/2024 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 132 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que recebeu mais recursos em 2024 (R\$ 1.976 milhão), com acréscimo de aproximadamente 5,5%, quando comparado com 2023. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 3,9%, investidos mais de R\$ 1.057 milhão no exercício de 2023 e recebidos este ano de 2024.

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato foi finalizado e o ajuste contábil foi feito agora no mês de julho, o qual refletiu nas NEs do 3º trimestre de 2024.

Bens Móveis - Composição R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	42.410.784,21	41.978.588,89	1,03	31,98
BENS DE INFORMÁTICA	37.706.952,59	35.730.484,66	5,53	28,44
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	27.864.473,16	26.807.187,44	3,94	21,01
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	15.135.121,14	14.901.419,13	1,57	11,41
VEÍCULOS	5.709.895,73	5.690.890,55	0,33	4,31
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO		39.247,37	-100,00	0,00
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.711.552,51	3.417.598,72	8,60	2,80
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	-89.218.810,85	-84.607.927,16	5,45	-67,28
Total	43.386.119,21	44.023.640,32	-1,45	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.882.365,57 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 250.669,29.

		R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	30/09/2024	250.669,29
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		23.065,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		37.481,50
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		38.211,58
158265 - CAMPUS CANOAS		2.342,52
158325 - CAMPUS ERECHIM		11.820,95
158326 - CAMPUS RESTINGA		14.800,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO		3.300,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		6.800,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		8.072,50
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		12.807,63
158676 - CAMPUS FELIZ		7.996,88
158743 - CAMPUS ROLANTE		44.042,48
158744 - CAMPUS VACARIA		11.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA		25.844,47
158746 - CAMPUS VIAMÃO		2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS		1.882.365,57
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		1.651.050,68
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento deste trimestre não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o terceiro trimestre de 2024 os valores de depreciação mensal totalizam aproximadamente R\$ 89 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 5,45%, quando comparado ao exercício de 2023.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/09/2024, totalizaram R\$ 343 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	302.237.447,93	297.271.560,65	1,67	87,98
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.214.424,23	2,65	2,45
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,72
OBRAS EM ANDAMENTO	14.321.471,82	11.874.342,92	20,61	4,17
ESTUDOS E PROJETOS	238.909,99	269.009,99	-11,19	0,07
INSTALAÇÕES	5.515.188,21	6.131.704,16	-10,05	1,61
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-176.100,42	-1.486.538,47	-88,15	-0,05
Total	343.362.722,34	335.067.995,27	2,48	100,00

Neste 3º trimestre, a conta Imóveis cresceu 2,48%, com impacto expressivo em decorrência da evolução da subconta de Obras em andamento (20%).

Na conta de Obras em Andamento, o Campus Rio Grande está com duas obras, sendo Implantação do PPCI e a obra da CITEC, totalizando R\$ 993 mil. O campus Sertão possui quatro obras, no total de R\$ 2,1 milhões. Campus Bento Gonçalves está com duas obras em andamento, totalizando R\$ 521 mil. A unidade de Canoas está com uma obra, referente a construção de arquibancada, no total de R\$ 266 mil, por outro lado, Erechim finalizou a obra da quadra poliesportiva que foi de R\$ 1,1 milhão. O campus Restinga tem registro de duas obras (fechamento da quadra e laboratório de agroecologia), no total de R\$1,08 milhão. A unidade de Osório apresenta quatro pequenas obras cadastradas, sendo fechamento da quadra, construção Dojô e construção de blocos de sala de aula, somando R\$ 1,8 milhões. Os campi Caxias e Farroupilha contam com duas obras cada, totalizando R\$ 2,1 milhões. Campus Feliz e Rolante somam R\$ 911 e R\$ 678 mil, respectivamente. A unidade do campus Vacaria possui duas obras em andamento, sendo elas: quadra poliesportiva e bloco de banheiros e passarelas, no total de R\$ 417 mil. Campus Alvorada possui R\$ 1,9 milhões em obras em andamento, distribuídos em quatro obras, entre elas bloco de salas de laboratório, arquibancadas e quadra de areia, bloco de banheiros e espaço de convivência. Na reitoria encontram-se três obras com execução centralizada, sendo Implementação do PPCI do Campus Caxias, Construção do Bloco 6 do Campus Farroupilha e Conserto da Subestação de Porto Alegre, totalizando R\$ 1,2 milhões.

A conta de Instalações possui saldo de R\$ 5,5 milhões neste 3º trimestre. O último investimento relevante foi em razão de aquisições de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS. O declínio dos valores neste trimestre foi em virtude de baixas na conta para incorporação no SpiuNet como Imóveis de Uso Educacional, sendo o valor mais relevante do Campus Bento Gonçalves.

Vale informar que no segundo trimestre, o IFRS precisou ajustar a conta de depreciação acumulada dos bens imóveis em virtude de inconsistências no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNet. Para tanto, se fez necessária a baixa de valores da conta de depreciação em aproximadamente R\$ 1,3 milhões. Este valor é contrapartida da reavaliação dos imóveis feitas 2023 e 2024.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta de Edifícios o total de R\$ 12,8 milhões, em um prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 37 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões, totalizando 57% da conta.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 22,1 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 28% do total da conta, no valor de R\$ 2,3 milhões pertencendo ao campus Bento.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 8% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/09/2024, totalizou R\$ 1,5 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste 3º trimestre em relação ao exercício anterior, é irrisório, não chegando a 0,4%, quando comparado ao exercício de 2023, considerando as reclassificações.

No trimestre anterior houve reclassificação/baixa de intangíveis de vida útil definida em decorrência de sua total amortização pelo Campus Ibirubá, considerando a avaliação da área técnica (DTI) e o critério contábil utilizado. Em razão dessa alteração os intangíveis, na sua maioria, passaram de vida útil definida (amortizáveis) para indefinida (não amortizáveis).

		R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	30/09/2024	250.669,29
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		23.065,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		37.481,50
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		38.211,58
158265 - CAMPUS CANOAS		2.342,52
158325 - CAMPUS ERECHIM		11.820,95
158326 - CAMPUS RESTINGA		14.800,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO		3.300,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		6.800,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		8.072,50
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		12.807,63
158676 - CAMPUS FELIZ		7.996,88
158743 - CAMPUS ROLANTE		44.042,48
158744 - CAMPUS VACARIA		11.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA		25.844,47
158746 - CAMPUS VIAMÃO		2.400,00
BENS NÃO LOCALIZADOS		1.882.365,57
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		1.651.050,68
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	41.138.307,73	46.526.902,93	-11,58	97,44
Benefícios Previdenciários a Pagar	524.253,67	348.020,29	50,64	1,24
Encargos Sociais a Pagar	558.237,76	527.678,78	5,79	1,32
Total	42.220.799,16	47.402.602,00	-10,93	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 30/09/2024, correspondem à folha de pagamento do mês de setembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um declínio de 10,9% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2023.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/09/2024, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 119 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um aumento de 88%, quando comparamos os resultados de 2023, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	119.574.126,10	63.510.259,86	88,28	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	1.124.189,86	747.705,54	50,35	0,94
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	118.449.936,24	62.762.554,32	88,73	99,06
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	119.574.126,10	63.510.259,86	88,28	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99% do total. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/09/2024.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	21.124,27	31.024,79	-31,91	1,88
158327 - CAMPUS OSÓRIO	19.604,21	0,00	-	1,74
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	1.520,06	31.024,79	-95,10	0,14
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.103.065,59	716.680,75	53,91	98,12
158141 - REITORIA	372.264,05	11.988,85	3005,09	33,11
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	28.079,99	328.693,23	-91,46	2,50
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	120.193,37	12.863,17	834,40	10,69
158263 - CAMPUS SERTÃO	8.331,00	34.160,00	-75,61	0,74
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	1.395,69	13.551,98	-89,70	0,12
158265 - CAMPUS CANOAS	57.440,42	1.761,57	3160,75	5,11
158325 - CAMPUS ERECHIM	82.628,00	0,00	-	7,35
158326 - CAMPUS RESTINGA	123.590,89	42.005,27	194,23	10,99
158327 - CAMPUS OSÓRIO	35.787,76	3.002,70	1091,85	3,18
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	77.243,48	222.988,86	-65,36	6,87
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,68
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	119,61	0,00	-	0,01

158676 - CAMPUS FELIZ	4.080,00	1.944,49	109,82	0,36
158743 - CAMPUS ROLANTE	5.152,18	18.946,53	-72,81	0,46
158744 - CAMPUS VACARIA	38.805,86	10.976,67	253,53	3,45
158745 - CAMPUS ALVORADA	66.761,71	0,00	-	5,94
158746 - CAMPUS VIAMÃO	73.530,96	6.136,81	1098,20	6,54
Total	1.124.189,86	747.705,54	50,35	100,00

Fonte: SIAFI

(a) **Fornecedores Nacionais**

O saldo da conta fornecedores nacionais em 30/09/2024 teve um acréscimo de aproximadamente 53% em comparação ao exercício de 2023. Porém, representa apenas 1,88% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

(b) **Contas a Pagar Credores Nacionais**

Contas a Pagar Credores Nacionais teve uma elevação de 50,3%, em comparação ao exercício 2023. A unidade da Reitoria teve uma elevação de 3005,09 e representa 33% do total da conta. O Campus Rio Grande e o Campus Restinga representam 10% cada do total e tiveram uma elevação de 834% e 194% nos valores, respectivamente. A queda mais expressiva foi do Campus Porto Alegre com 91,4%. Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 69% do total destas obrigações.

FORNECEDORES	30/09/2024	AV(%)
METLCARLI INDUSTRIA METALURGICA LTDA	198.168,11	17,62
STCA ENGENHARIA LTDA	102.372,72	9,10
JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUCAO E DECORACAO LTDA	68.784,88	6,12
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	67.970,70	6,04
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELET	67.169,09	5,97
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	61.595,43	5,48
M&C BRANDAO LTDA	58.512,99	5,20
PORTALSUL VIGILANCIA S/S LTDA	56.985,76	5,07
CAPITAL - APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	52.582,03	4,68
URBAN ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	45.045,96	4,01
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPE	38.151,59	3,39
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	27.168,18	2,42
AGROFORTE COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA	22.538,00	2,00
BELA VISTA - GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	21.020,69	1,87
CVM LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	18.156,75	1,61
PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA	15.971,59	1,42
M. B. SOLUCOES DIGITAIS LTDA	15.754,84	1,40
SULPORT GESTAO EM SERVICOS LTDA	14.011,84	1,25
SUCSUL COMERCIO DE SUCOS LTDA	12.960,00	1,15
MARCON PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	8.904,55	0,79
MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	8.678,82	0,77
DENTECK LTDA	8.332,28	0,74
REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	8.187,18	0,73
MERCOSERVICE PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	7.836,77	0,70
SEGUROS SURA S.A.	7.362,92	0,65
POSITIVO SERVICOS DE LIMPEZA E PORTARIA LTDA	6.947,60	0,62
DEMAIS FORNECEDORES	103.542,59	9,21
Total	1.124.713,86	100,00

Fonte: SIAFI

- (A) METLCARLI INDUSTRIA METALURGICA LTDA: referente construção de escada de emergência para o campus Porto Alegre;
- (B) STCA ENGENHARIA LTDA: referente conserto dos telhados para o campus Vacaria;
- (C) JH2P-ENGENHARIA, CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO: referente obra bloco de laboratórios de agroecologia para o campus Restinga;
- (D) UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA: referente locação do condomínio Tecnopuc como sede para o campus Viamão;

- (E) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA: referente fornecimento de energia elétrica para os Campus Porto Alegre e Rio Grande;
- (F) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: diversos contratos de prestação de serviços terceirizados, tais como operador de caldeira, operador de máquina agrícola, auxiliares de alimentação e cozinheiro, eletricitista, portaria e trabalhador agropecuário para os Campus Sertão, Alvorada, Caxias, Rio Grande, Reitoria e Farroupilha ;
- (G) M&C BRANDAO LTDA: referente construção do laboratório CITEC do Campus Rio Grande;
- (H) PORTALSUL VIGILANCIA S/S LTDA: referente serviços de vigilância para o campus Rio Caxias;
- (I) PHS CONSTRUÇÕES LTDA: referente contratação de empresa para conserto de subestação do campus Porto Alegre;
- (J) URBAN ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA.: referente serviços de manutenção predial para o Campus Erechim;

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um aumento de 88% no valor de R\$ 55 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	30/09/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Consignações	13.374.095,70	8.969.674,45	49,10	11,29
Depósitos Não Judiciais	6.062.433,46	239.456,65	2431,75	5,12
Indenizações e Restituições	41.651,11	0,00	-	0,04
Diárias a Pagar	61.839,84	259,28	23750,60	0,05
Incentivos à educação, cultura e outros	670.590,15	54.092,00	1139,72	0,57
Auxílios financeiros a pesquisadores	13.000,00	2.400,00	441,67	0,01
Valores em Trânsito Exigíveis	74.205,90	12.305,29	503,04	0,06
Transferências financeiras a comprovar	98.152.120,08	53.484.366,65	83,52	82,86
Total	118.449.936,24	62.762.554,32	88,73	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos).
- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Neste ano tivemos repasses de recursos

através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas e Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SAV. O total dos TED somou o montante de R\$ 98,1 milhões, sendo o TED ED967802, no valor de R\$ 46,9 o de maior relevância (47,8%), recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS. Depois, seguem três TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156 e ED683241, no valor de R\$ 8,3 milhões e R\$ 2,8 milhões, respectivamente, que representam 21,67%. Na sequência temos dois TEDs Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor total de R\$ 4.7 milhões, totalizando 4,7% do total geral de TED, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C.	UG	Concedente	30/09/2024	AV(%)
ED967802	420010	SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTÉRIO DA CULTURA	46.986.360,00	47,87
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	10,31
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	8,49
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	2,87
ED1AALCE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.633.450,00	2,68
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	2,11
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	1,81
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	1,8
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	1,78
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.623.320,00	1,65
ED1AAFJX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	1,34
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	1,17
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	1,1
ED1AANYN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.019.722,05	1,04
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.000.500,00	1,02
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	883.780,72	0,9
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	767.547,45	0,78
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	0,64
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	0,64
ED1AAOBK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	611.071,54	0,62
ED1AAOCY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	592.758,34	0,6
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	505.579,23	0,52
ED949548	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	450.000,00	0,46
ED1AANVP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	448.823,31	0,46
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	446.803,95	0,46
ED1AAPUV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	405.922,46	0,41
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,41
ED948305	240305	COORD-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,41
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,39
ED1AAFEW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	380.978,32	0,39
ED1AAOXV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	363.170,00	0,37
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	349.010,47	0,36
ED1AACLS	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,33
ED1AADMR	340033	SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC	300.000,00	0,31
ED1AAMEE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,31
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	257.840,03	0,26
ED1AACLT	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,26
ED1AAKAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	253.371,31	0,26
ED1AACLV	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,22
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,22
ED1AANYM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	179.124,88	0,18
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	168.229,24	0,17
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,15
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,15
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.681,00	0,15
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.652,59	0,14
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.266,69	0,14
ED1AAMTH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	120.750,83	0,12
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	97.294,51	0,1
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,09
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,09
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,08
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	74.872,61	0,08
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,07
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,05
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	45.866,76	0,05
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,04
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,04
ED1AANZO	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	34.702,95	0,04
ED1AAOOF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	32.373,68	0,03
ED1AAPON	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	24.920,00	0,03
ED1AATEX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	20.000,00	0,02
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0
			98.152.120,08	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 30/09/2024 foi deficitário em R\$ 61 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	543.964.041,75	445.104.577,49	22,21
Variações Patrimoniais Diminutivas	605.044.680,82	480.681.719,97	25,87
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-61.080.639,07	-35.577.142,48	71,69

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste terceiro trimestre de 2024, o resultado foi negativo em R\$ 61 milhões, e no mesmo período de 2023, o resultado negativo foi de R\$ 35 milhões, implicando em uma piora no resultado na ordem de 71%. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva em 25%, enquanto que as variações patrimoniais aumentativas, aumentaram apenas 22%.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e Encargos no montante de R\$ 12,5 milhões (3,6%);
- II. Aumento dos gastos com Uso de bens, serv. e consumo em R\$ 51 milhões (128%);
- III. Aumento na Desvalorização de Ativos e incorp. passivos em R\$ 49 milhões (351%).

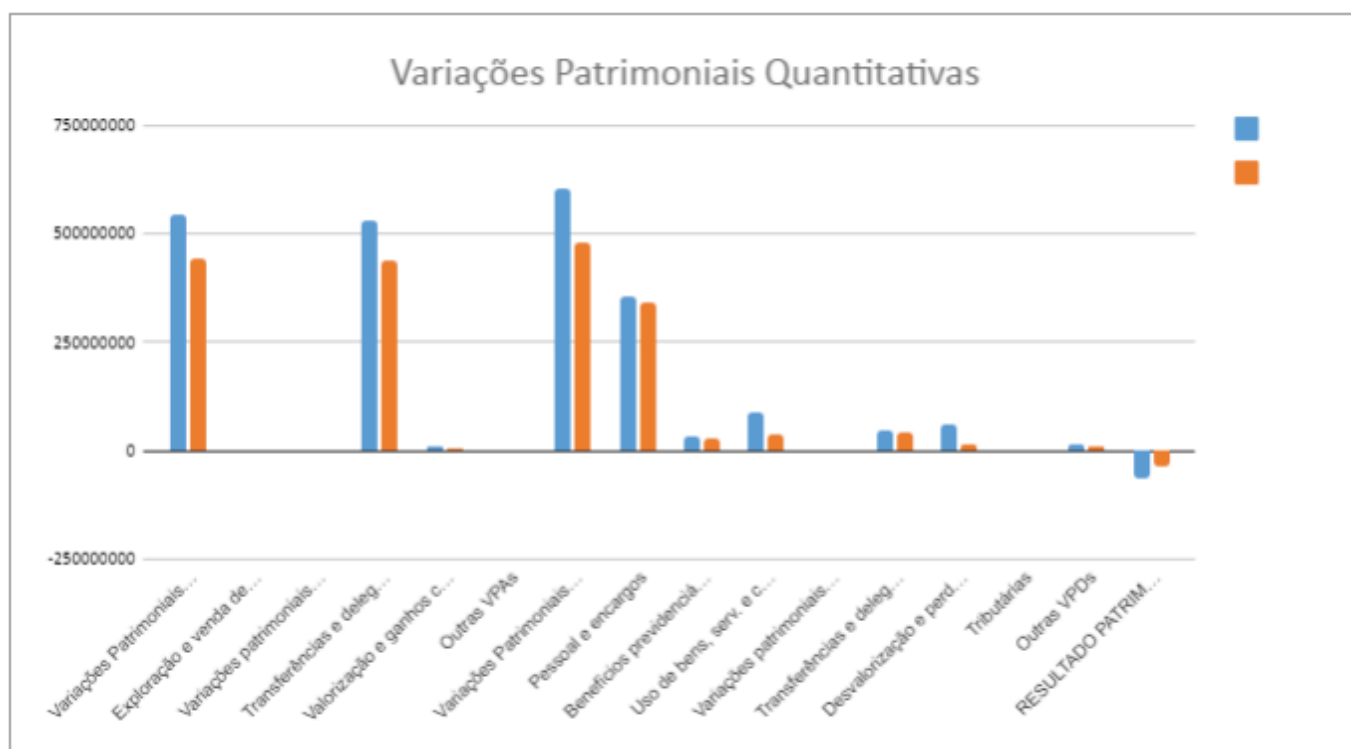
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	543.964.041,75	445.104.577,49	22,21	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.099.279,72	1.427.542,01	-22,99	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	3.069,17	2.894,00	6,05	0,00
Transferências e delegações recebidas	529.979.029,48	437.754.617,41	21,07	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	12.334.225,34	5.435.026,31	126,94	2,56
Outras VPAs	548.438,04	484.497,76	13,20	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	605.044.680,82	480.681.719,97	25,87	100,00
Pessoal e encargos	354.656.260,75	342.142.856,62	3,66	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	34.022.054,61	29.877.168,45	13,87	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	90.608.813,64	39.588.797,42	128,87	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	78.390,00	2.719,90	2782,09	0,00
Transferências e delegações concedidas	49.190.527,60	44.433.614,80	10,71	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	63.140.399,98	13.997.144,86	351,09	0,50
Tributárias	77.267,50	97.617,26	-20,85	0,04
Outras VPDs	13.270.966,74	10.541.800,66	25,89	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-61.080.639,07	-35.577.142,48	71,69	-

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 92 milhões a maior que em 2023 (21%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Aumento na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 6,8 milhões (126%), resultante da reavaliação dos bens imóveis que foram registrados em 2023. Destacamos um declínio de 23% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 328 mil, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

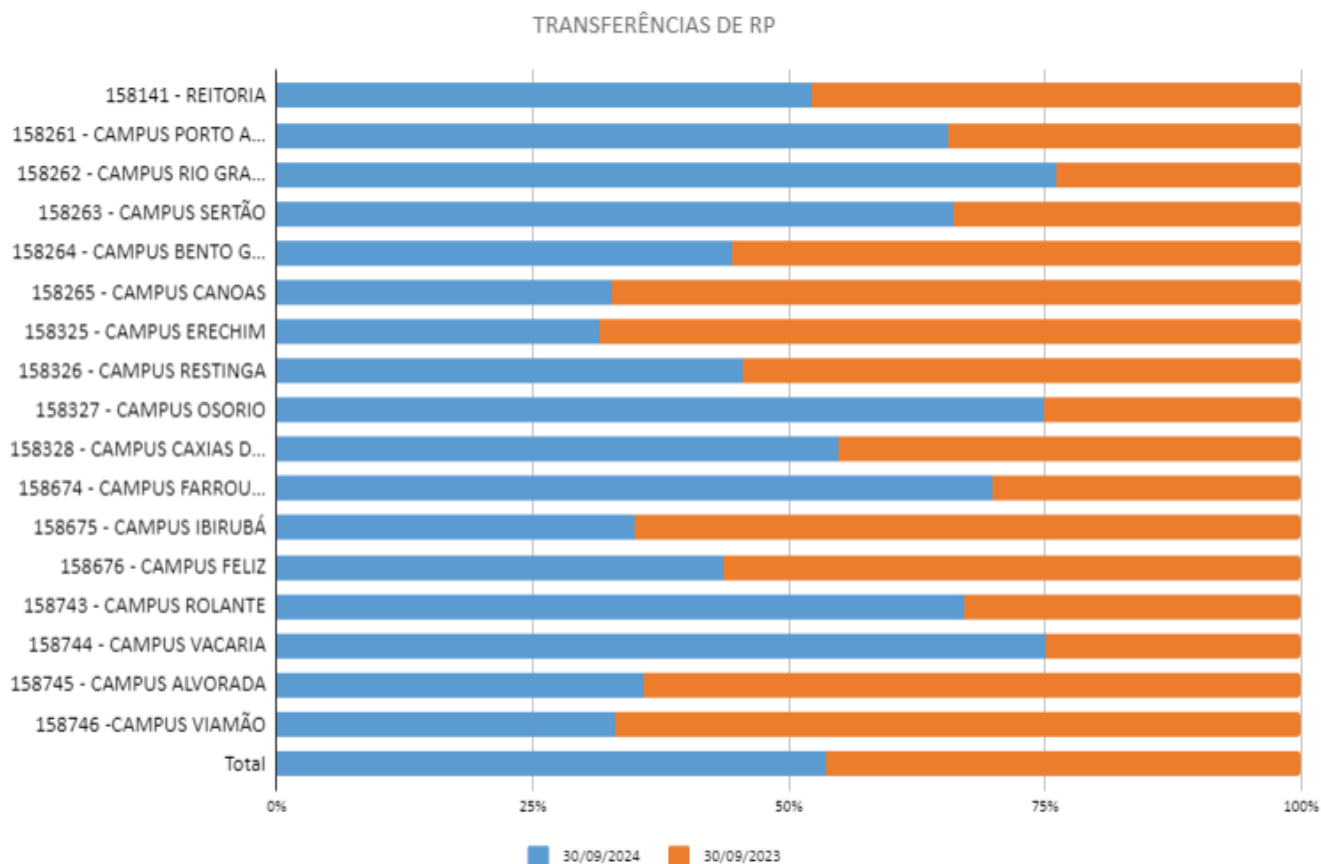
(A) Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 333 mil), Bento Gonçalves (R\$ 85 mil) e Ibirubá (R\$ 248 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 39 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 11 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 308 mil.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este terceiro trimestre de 2024, foram recebidos o montante de R\$ 37 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e gráfico a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	30/09/2024	30/09/2023	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	20.616.991,14	18.809.365,03	9,61	57,74
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	842.409,82	443.824,54	89,81	1,36
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	3.052.975,04	960.025,64	218,01	2,95
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.575.535,18	809.237,93	94,69	2,48
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	834.671,00	1.042.777,97	-19,96	3,20
158265 - CAMPUS CANOAS	368.865,01	761.711,75	-51,57	2,34
158325 - CAMPUS ERECHIM	589.291,08	1.278.349,29	-53,90	3,92
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.174.727,62	1.404.044,01	-16,33	4,31
158327 - CAMPUS OSORIO	2.152.689,92	721.613,69	198,32	2,22
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.314.391,39	1.084.653,01	21,18	3,33
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	880.460,84	380.654,56	131,30	1,17
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	576.820,47	1.075.569,47	-46,37	3,30
158676 - CAMPUS FELIZ	654.778,27	847.710,97	-22,76	2,60
158743 - CAMPUS ROLANTE	1.122.627,12	551.232,37	103,66	1,69
158744 - CAMPUS VACARIA	811.335,51	269.374,99	201,19	0,83
158745 - CAMPUS ALVORADA	721.684,72	1.290.534,05	-44,08	3,96
158746 - CAMPUS VIAMÃO	417.440,92	846.412,13	-50,68	2,60
Total	37.707.695,05	32.577.091,40	15,75	100,00

Fonte: SIAFI



(D) Outras Transferências e Delegações: no terceiro trimestre de 2024 o total de Outras Transferências e Delegações somou R\$ 2.762 milhões, sendo que a Reitoria possui o maior saldo, cerca de R\$ 1.423 milhões do

total. Somente as doações e transferências recebidas entre unidades e de outros entes públicos, registrou-se o valor de R\$ 2.299 milhões.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 548 mil.

Isto posto, conclui-se que neste terceiro trimestre de 2024, houve uma piora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 25,5 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e incorporação de passivos, além da redução de ganhos com desincorporação de passivos de um exercício para outro. Por outro lado, pelo aumento expressivo de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TED – Termos de Execução Descentralizada e também pelo aumento das despesas com uso de serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 50,8 milhões, decorrentes principalmente pela incorporação de passivos, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no terceiro trimestre de 2024, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	12.334.145,47	5.435.026,31	6.899.119,16	126,94	100,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	22.771,78	(22.771,78)	-100,00	0,00
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	213.995,00	3.310.472,70	(3.096.477,70)	-	1,73
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.120.150,47	2.101.781,83	10.018.368,64	476,66	98,27
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	63.140.399,98	13.997.144,86	49.143.255,12	351,09	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	1.194,48	(1.194,48)	0,00	0,00
Perdas involuntárias	63.499,14	46,25	63.452,89	0,00	0,10
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	57.001.898,90	12.628.835,36	44.373.063,54	351,36	90,28
Desincorporação de ativos	6.075.001,94	1.367.068,77	4.707.933,17	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-50.806.254,51	-8.562.118,55	-42.244.135,96	493,38	100,00

Fonte: SIAFI

O valor positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado a Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passou de R\$ 2,1 mil em 2023 para R\$ 12 milhões em 2024, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

Da mesma forma, maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente o recebimento de recursos financeiros do TED 967802, pelo Ministério da Cultura, referente incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS.

Houve redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 20%, com destaque para redução das taxas em geral. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena diminuição, enquanto ICMS e o IPI reduziram em mais de 70%. Contribuições ao PASEP diminuíram em 9,7%, representando 15% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$

	30/09/24	30/09/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	77.267,50	97.617,26	-20.349,76	-20,85	92,97
ICMS	2.088,35	7.624,47	-5536,12	-72,61	2,70
IPI	1.289,09	5.346,74	-4057,65	-75,89	1,67
Taxas	569,49	394,84	174,65	44,23	0,74
Taxas Inter OFSS Município	47.971,73	55.196,86	-7225,13	-13,09	62,09
Taxas Inter OFSS Estado	0,00	0,00	0,00		0,00
Contribuições PIS/PASEP	11.733,74	10.690,18	1043,56	9,76	15,19
Obrigações Patronais s/serviços PF	4.559,90	8.373,00	-3813,10	-45,54	5,90
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	2.675,32	2.949,85	-274,53	-9,31	3,46
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	949,87	969,43	-19,56	-2,02	1,23
Contrib. Iluminação Pública	5.430,01	6.071,89	-641,88	-10,57	7,03

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 26%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma elevação de R\$ 2,4 milhões (26%), Bolsas de Estudo no Exterior, teve investimento de R\$ 66 mil até este trimestre, uma elevação de 32% comparada ao exercício de 2023. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, caiu 34% no investimento, passando de R\$ 230 mil em 2023 para R\$ 151 mil em 2024. Auxílio a Pesquisador teve aporte de R\$ 1.166 milhões neste 3º trimestre deste ano, e R\$ 939 mil no mesmo período de 2023.

Restituições teve um impacto pequeno neste trimestre, representando menos de 1% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$

	30/09/24	30/09/23	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
			10.541.800,6		
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	13.270.966,74	6	2.729.166,08	25,89	100,00
Bolsas de Estudo no País	11.752.861,93	9.293.020,75	2.459.841,18	26,47	88,56
Bolsas de Estudo no Exterior	66.000,00	50.000,00	16.000,00	32,00	0,50
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	151.667,67	230.049,53	(78.381,86)	-34,07	1,14
Auxílio à pesquisador	1.166.177,68	939.214,46	226.963,22	24,17	8,79
Indenizações	92.538,41	4.799,20	87.739,21	1828,20	0,70
Restituições	41.721,05	24.716,72	17.004,33	68,80	0,31

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma elevação de 26%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2023. As unidades tiveram um misto de crescimento e queda nas Bolsas de Estudo, muito provavelmente pela não execução completa de toda a demanda visto que o período para a maior parte dos recebimentos se dá a partir de maio. As unidades que tiveram maior aumento foram o Campus Alvorada (23%),

passando de R\$ 638 mil em 2023 para R\$ 829 mil em 2024; Campus Canoas, com crescimento na faixa de 21% e o Campus Ibirubá com aumento 13%. A maior queda foi no Campus Bento Gonçalves com 15,9%.

Nesse ano, tivemos uma excepcionalidade em virtude da catástrofe ambiental que tivemos no nosso estado. Em virtude disso, a reitoria repassou um auxílio emergencial aos estudantes atingidos pelas chuvas intensas no RS, no contexto de calamidade pública estabelecida pelo Decreto nº 57.596, de 1º de maio de 2024. Até o encerramento deste trimestre foram repassados aproximadamente R\$ 2,1 milhões em auxílios.

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste terceiro trimestre de 2024 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 2,1 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 608 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu aproximadamente a 97% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, neste terceiro trimestre de 2024.

A realização de receitas neste trimestre alcançou 92% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 2,3 milhões. As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 623 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 608 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício.

Receitas

As receitas realizadas neste terceiro trimestre de 2024, em comparação com as do mesmo período de 2023, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivo Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)
Receitas Correntes	1.313.213,73	1.423.568,23	-7,75
Receitas de Capital	878.849,00	6.456,00	13512,90
TOTAL	2.192.062,73	1.430.024,23	53,29

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação positiva de aproximadamente 53% na arrecadação.

O aumento observado importou em aproximadamente R\$ 762 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	35.668,91	27.213,33	31,07	2,72
Receitas Agropecuárias	739.810,73	850.968,97	-13,06	56,34
Receitas Industriais	50.901,74	72.699,79	-29,98	3,88
Receitas de Serviços	274.006,77	468.816,94	-41,55	20,87
Transferências Correntes	15.747,00			
Outras Receitas Correntes	197.078,58	3.869,20	4993,52	15,01
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1.313.213,73	1.423.568,23	-7,75	98,80
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	100,00

Transferências de Capital	878.849,00	0,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	878.849,00	0,00	-	100,00
TOTAL	2.192.062,73	1.423.568,23	53,98	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo implemento nas receitas de capital, que representou 40% da arrecadação total e queda em mais de R\$ 110 mil na arrecadação de Receitas Correntes, que no mesmo período do exercício anterior foi maior. Tivemos um declínio nas receitas de serviços, em 41% (R\$ 194 mil), seguido das receitas agropecuárias, com queda de R\$ 111 mil. Ambas representam 77% do total das receitas correntes.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 56% das receitas arrecadadas até o terceiro trimestre de 2024, ou seja, R\$ 739 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R\$				
	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	425.535,07	450.767,70	-5,60	57,52
Receita de Produção Animal	314.275,66	400.201,27	-21,47	42,48
TOTAL	739.810,73	850.968,97	-13,06	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, neste terceiro trimestre de 2024, a arrecadação de Receitas Patrimoniais cresceu em cerca de 31% em relação ao mesmo período de 2023 e Receitas Industriais com uma queda de 29% na arrecadação, e correspondendo apenas 3,0% da arrecadação. Outras Receitas Correntes tiveram grande evolução (4993%).

Receita de Serviços R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	228.916,77	240.433,25	-4,79	83,54
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Multa e Juros	0,00	2.904,00	-100,00	0,00
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	45.090,00	225.479,69	-80,00	16,46
TOTAL	274.006,77	468.816,94	-41,55	100,00

Fonte: SIAFI

Nas Receitas de Serviços houve declínio de arrecadação neste terceiro trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023, passando de uma arrecadação de R\$ 468 mil para R\$ 274 milhões (-41%). O declínio muito provavelmente da Receita de Serviços se deu em razão do concurso público e processo seletivo terem impactado a arrecadação do 4º trimestre.

O aumento expressivo das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 608 milhões, enquanto que no mesmo período de 2023, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 557 milhões.

As despesas correntes representam 99% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (9%), quando comparado ao exercício de 2023. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de -56% com relação ao exercício anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	605.144.842,38	549.827.189,64	10,06	99,4
Despesas de Capital	3.361.898,62	7.677.223,39	-56,21	0,55
TOTAL	608.506.741,00	557.504.413,03	9,15	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual somou a quantia aproximada de R\$ 456 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 148 milhões neste terceiro trimestre de 2024.

Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

Despesas Correntes - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	456.500.796,21	467.900.309,88	-2,44	75,44
Outras Despesas Correntes	148.644.046,17	81.926.879,76	81,44	24,56
TOTAL	605.144.842,38	549.827.189,64	10,06	100,00

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa Pessoal e Encargos Sociais é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	121.178.463,50	113.100.225,63	7,14	34,17
Abonos	458.341,78	446.643,68	2,62	0,13
Adicionais	371.388,62	373.553,03	-0,58	0,10
Gratificações	113.956.070,97	107.631.100,48	5,88	32,13
Férias - RPPS	7.054.687,49	19.765.930,76	-64,31	1,99
13º Salário - RPPS	22.329.784,46	21.029.627,37	6,18	6,30
Indenizações - RPPS	11.613,12	12.238,02	-5,11	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	247.456,75	276.456,68	-10,49	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	12.734.441,24	12.419.651,68	2,53	3,59
Encargos Patronais	52.668.833,56	50.133.787,58	5,06	14,85
Benefícios a Pessoal	23.594.827,51	16.935.814,52	39,32	6,65
Outras VPD - Pessoal e Encargos	50.351,75	17.827,19	182,44	0,01

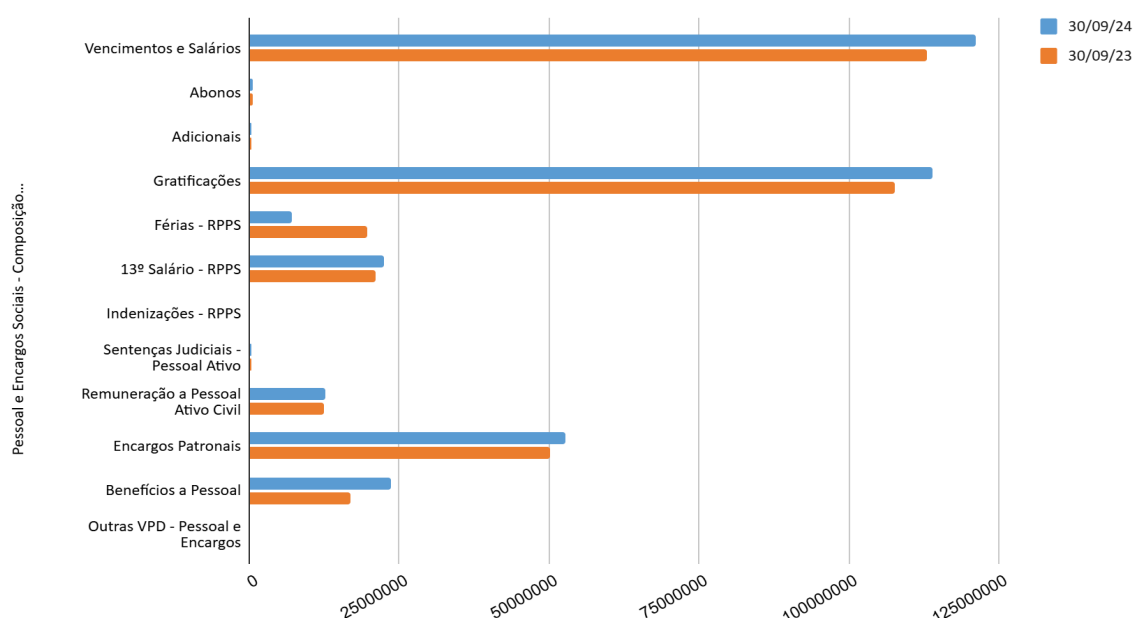
TOTAL	354.656.260,75	342.142.856,62	3,66	100,00
--------------	-----------------------	-----------------------	-------------	---------------

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 3% até o final deste trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 12 milhões. Destacamos as despesas com Benefícios a Pessoal, que apresentou um crescimento de 39,3%, que são os auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche

Despesas com Abonos, tiveram um crescimento na despesa de 2%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve uma redução de cerca de 10%, na comparação com o mesmo período de 2023 e Férias que reduziu 64%. Vencimentos e Salários, Remuneração Pessoal Civil e Gratificações também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2023.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento da despesa de aproximadamente R\$ 66 milhões, equivalente a aproximadamente 81%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior crescimento em termos monetários as despesas com Serviços de Apoio ao Ensino, em virtude do recebimento de recursos para atender o Projeto Retomada Cultural a ser executado pela FAURGS, no valor de R\$ 46,9 milhões. Depois, seguem tendo mais destaque as despesas com auxílio-alimentação civis, com aumento de 37%, representando cerca de R\$ 5 milhões de evolução, Bolsas de Estudo com uma variação de 24%, seguido das despesas com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis com elevação de 508%, aproximadamente, R\$ 7,5 milhões a mais. Esse aumento decorre do estado de calamidade do RS em virtude das enchentes. Tivemos o Campus Porto Alegre severamente atingido pelas águas, onde foi necessário aporte de recursos para manutenção da unidade. Também tivemos o repasse de auxílios emergenciais aos estudantes que tiveram algum prejuízo com a catástrofe, na ordem de R\$ 1,8 milhões.

Serviços de Limpeza e Conservação, que é a 5º rubrica mais representativa do grupo, teve um acréscimo de 10% nas despesas (R\$ 692 mil). Comissões e Corretagens engloba todas as despesas com a frota de veículos, como combustível, manutenção e peças. Teve um aumento de 24% nas despesas, aproximadamente R\$ 211 mil. Seguido do aumento com Serviços de Outsourcing - Almoxarifado Virtual elevou a despesa em 184%, passando de

R\$ 399 mil em 2023, para R\$ 1.137 mil em 2024. Registrou-se também um aumento com Diárias no País, em 53%, Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos, com 44% (aumento de R\$ 206 mil) e Assinaturas de Periódicos e Anuidades em R\$ 214 mil.

Por outro lado, podemos destacar algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo: Estagiários, com um declínio considerável de R\$ 257 mil em comparação com os trimestres de 2024 e 2023. O impacto de queda também atingiu as rubricas de Locação e Imóveis (-35%), Aquisição de gêneros de alimentação (-18%) e Serviços de Vigilância (-2%). Juntas, elas representam um declínio de R\$ 674 mil nas despesas.

Importante destacar o declínio das despesas com Serviços de Energia Elétrica, em 13%, cerca de R\$ 471 mil. Essa despesa é a 10ª na relação das mais relevantes. Essa queda está diretamente relacionada a implementação das usinas fotovoltaicas feitas nas unidades do IFRS.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2023, ou seja, nos segundos trimestres do exercício.

Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	49.861.156,88	4.145.853,31	1102,68	33,54
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	20.931.448,34	15.249.554,70	37,26	14,08
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	14.815.630,29	11.894.929,45	24,55	9,97
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	9.019.140,07	1.482.545,54	508,36	6,07
LIMPEZA E CONSERVACAO	7.250.248,01	6.558.066,94	10,55	4,88
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	5.136.956,13	5.239.273,76	-1,95	3,46
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	4.980.776,00	4.129.915,00	20,60	3,35
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	4.738.860,37	4.663.884,23	1,61	3,19
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.574.309,56	2.882.311,03	24,01	2,40
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.017.006,71	3.488.062,30	-13,50	2,03
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.338.916,38	1.474.380,30	58,64	1,57
AUXILIO-CRÉCHE CIVIL	1.947.119,93	1.789.738,75	8,79	1,31
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	1.946.567,80	2.031.550,38	-4,18	1,31
AUXILIO A PESQUISADORES	1.399.493,05	1.029.789,69	35,90	0,94
SERVICOS DOMESTICOS	1.168.477,42	1.309.456,51	-10,77	0,79
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	1.137.914,23	399.396,01	184,91	0,77
COMISSOES E CORRETAGENS	1.066.487,95	855.005,03	24,73	0,72
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	1.056.082,52	1.122.569,49	-5,92	0,71
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	1.010.740,28	822.364,05	22,91	0,68
DIARIAS NO PAIS	972.305,75	632.400,07	53,75	0,65
AUXILIO-TRANSPORTE	806.799,04	509.981,47	58,20	0,54
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	676.707,35	469.793,99	44,04	0,46
GENEROS DE ALIMENTACAO	638.682,61	783.647,17	-18,50	0,43
LOCACAO DE IMOVEIS	513.402,30	682.493,08	-24,78	0,35
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	502.146,75	465.891,50	7,78	0,34
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	478.232,14	276.135,79	73,19	0,32
ESTAGIARIOS	472.461,24	730.431,40	-35,32	0,32
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	460.853,27	457.522,95	0,73	0,31
MATERIAL QUIMICO	455.648,54	245.805,48	85,37	0,31
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	416.669,26	426.548,09	-2,32	0,28
PASSAGENS PARA O PAIS	369.730,02	509.918,02	-27,49	0,25
AUXILIO A PESSOAS FISICAS	313.624,00	32.400,00	867,98	0,21
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	310.754,82	426.243,59	-27,09	0,21
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	274.113,00	241.265,00	13,61	0,18
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	235.605,96	21.404,10	1000,75	0,16
DEMAIS DESPESAS	4.348.978,20	4.446.351,59	-2,19	2,93
TOTAL	148.644.046,17	81.926.879,76	81,44	100,00

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no terceiro trimestre de 2024 foi empenhado dentro do limite orçamentário de recursos de investimentos que ainda não ocorreu por completo. Em 2023 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 7.677 milhões, e neste ano, R\$ 3.361 milhões, sendo 58% referente a obras em andamento e instalações.

Outras Despesas Capital - Composição R\$

	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
INSTALACOES	1.094.096,64	2.613.663,30	-58,14	32,54
OBRAS EM ANDAMENTO	867.301,92	4.292.220,27	-79,79	25,80
MOBILIARIO EM GERAL	343.193,00	44.055,20	679,01	10,21
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	226.415,75	244.724,00	-7,48	6,73
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	198.212,51	134.336,00	47,55	5,90
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	196.810,33	95.624,62	105,82	5,85
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	136.846,64	71.774,96	90,66	4,07
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	107.850,00			3,21
ESTUDOS E PROJETOS	96.500,00			2,87
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	19.799,99	14.985,00	32,13	0,59
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	17.070,00	26.578,00	-35,77	0,51
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	16.560,00	14.800,00	11,89	0,49
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	12.354,97	11.000,00	12,32	0,37
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	11.398,34	9.830,74	15,95	0,34
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	8.193,38	35.788,46	-77,11	0,24
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	4.738,00	3.510,00	34,99	0,14
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	2.162,50			0,06
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	1.391,32	3.641,15	-61,79	0,04
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.003,33	399,00	151,46	0,03
MATERIAL DE TIC (CONSUMO)		4.076,10	-100,00	0,00
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO		28.986,43	-100,00	0,00
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS		16.998,40	-100,00	0,00
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS		1.555,00	-100,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS		8.349,00	-100,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO		327,76	-100,00	0,00
TOTAL	3.361.898,62	7.677.223,39	-56,21	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 43 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2023, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação SETEMBRO 2024		PESSOAL E	OUTRAS	INVESTIMENTOS	TOTAL
		ENCARGOS	DESPESAS		
		SOCIAIS	CORRENTES		
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	42.762.869,46	3.425.684,83	313.636,67	46.502.190,96
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		50.256,78	18.308,29	68.565,07
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	475.050,95			475.050,95
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	42.287.818,51	3.433.353,81	331.944,96	46.053.117,28
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	114.694,44	12.499.145,45	11.619.826,99	24.233.666,88
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS		946.124,69	3.857.261,87	4.803.386,56
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	1.057,05	271.014,05	809.059,40	1.081.130,50
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	36.953,43	11.020.693,09	8.957.830,44	20.015.476,96
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	36.953,43	10.911.357,67	8.585.332,89	19.533.643,99
Saldo a Pagar		76.683,96	2.305.486,22	6.082.696,57	8.464.866,75

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 3,4 milhões, representam aproximadamente 7% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 314 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste exercício de 2024 o IFRS pagou o valor de R\$ 46 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 42 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 43% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 12 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 40% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a quase R\$ 12 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Restos a Pagar Não Processados Reinscritos equivale a 17%, totalizando R\$ 4,8 milhões.

Dos Restos a Pagar Não Processados, até este trimestre de 2024 o IFRS pagou R\$ 19,5 milhões, restando o montante de R\$ 8,4 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

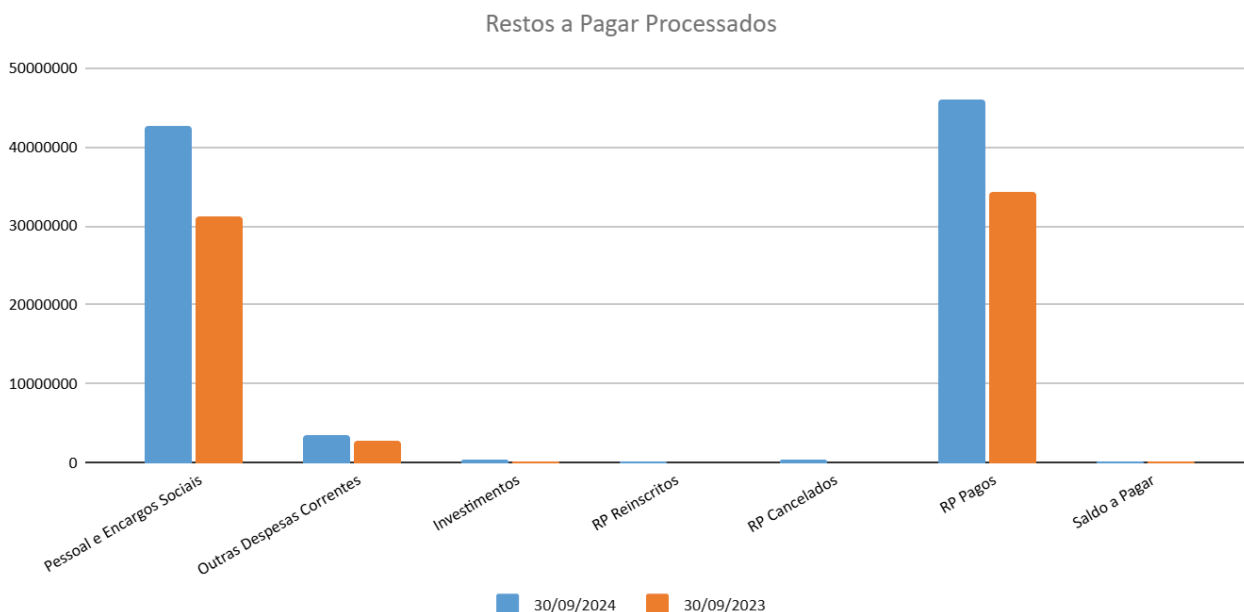
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição R\$

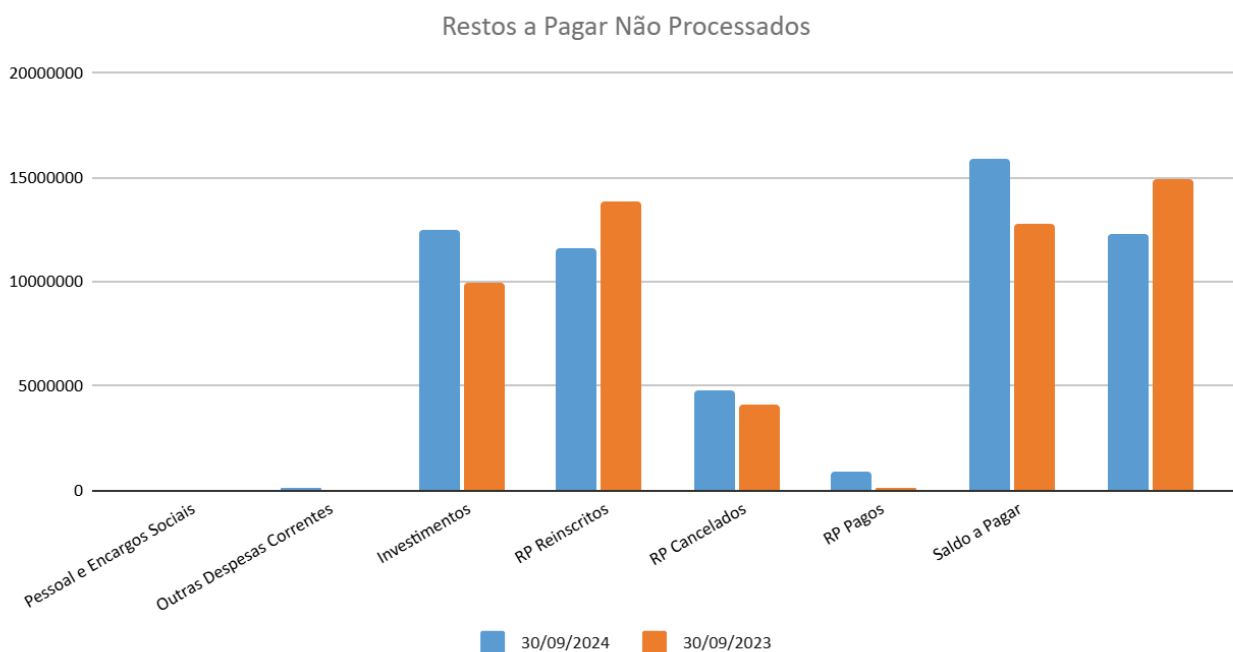
	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)	30/09/24	30/09/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	42.762.869,46	31.306.426,62	36,59	91,82	114.694,44	8.959,48	1180,15	0,39
Outras Despesas Correntes	3.425.684,83	2.886.135,69	18,69	7,36	12.499.145,45	9.953.139,23	25,58	43,05
Investimentos	313.636,67	268.252,43	16,92	0,67	11.619.826,99	13.833.755,01	-16,00	40,02
RP Reinscritos	68.565,07	17.056,86	301,98	0,15	4.803.386,56	4.062.902,63	18,23	16,54
RP Cancelados	475.050,95	12.355,83	3744,75	1,02	1.081.130,50	869.903,36	24,28	3,72
RP Pagos	46.053.117,28	34.396.950,70	33,89	98,89	19.533.643,99	17.984.058,58	8,62	67,27
Saldo a Pagar	42.587,80	68.565,07	-37,89	0,04	8.422.278,95	9.004.794,41	-6,47	29,01

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



Fonte: Siafi 2024 e 2023



Fonte: Siafi 2024 e 2023

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.